

BRIC

BRICs Foreign Ministers' Meeting

Yecaterinburg, May 16, 2008

Joint Communiqué

The Foreign Ministers of Brazil, Russia, India and China (BRIC) held their meeting in Yekaterinburg (Russia) on May 16, 2008.

1. They emphasized the prospects of the BRIC dialogue based on mutual trust and respect, common interests, coincidence or similarity of approaches toward the pressing problems of global development.

2. The Ministers agreed that building a more democratic international system founded on the rule of law and multilateral diplomacy is an imperative of our time. They reaffirmed the commitment of the BRICs to work together and with other states in order to strengthen international security and stability, ensure equal opportunities for development to all countries.

3. The Ministers reiterated that today's world order should be based on the rule of international law and the strengthening of multilateralism with the United Nations playing the central role. They reaffirmed the need for a comprehensive reform of the UN with a view to make it more efficient so that it can deal with the current global challenges more effectively. The Ministers of Russia and China reiterated that their countries attach importance to the status of India and Brazil in international affairs, and understand and support India's and Brazil's aspirations to play a greater role in the United Nations.

4. The Ministers noted that sustainable development of global economy in the long-term as well as finding solutions to the acute global problems of our time, such as poverty, hunger and diseases are only possible if due account is taken of the interests of all nations and within a just global economic system. Among other issues they discussed the current global food crisis. The Foreign Ministers of Russia, India and China welcomed the initiative of Brazil to organize a meeting of economy and/or finance ministers of the BRIC countries to discuss global economic and financial issues.

5. The Ministers expressed their strong commitment to multilateral diplomacy in dealing with common challenges to international security. They reiterated their support for political and diplomatic efforts to peacefully resolve disputes in international relations. A cooperative approach to international security is required that takes into account the concerns of all and addresses them in a spirit of dialogue and understanding. The Ministers emphasized that disarmament and non-proliferation are mutually reinforcing. They also agreed on the need for multilateral efforts to prevent an arms race in outer space.

6. The Ministers unequivocally condemned terrorism in all its forms and manifestations, committed for whatever purposes. They reiterated their perception that terrorism constitutes one of the most serious threats to international peace and security and that the international community should take the necessary steps to enhance cooperation to prevent and combat terrorism. They particularly highlighted the UN cooperation framework and the need for all member states to implement international conventions of the United Nations and UN Security Council resolutions on fighting terrorism.

The Ministers emphasized the importance of the implementation of the UN Global Counter-Terrorism Strategy in all its aspects and expressed their opinion that all member states should make concerted efforts towards expeditious finalization of a Comprehensive Convention on International Terrorism at the UN.

7. The Ministers noted a close interconnection between energy security, socio-economic development and environmental protection. They reaffirmed their commitment to the multilateral efforts aimed at reaching an optimum balance of interests between producers, transit states and consumers of energy resources. In this respect the parties emphasized the need for supporting programmes to increase access to energy, energy efficiency as well as the development and use of new and renewable sources of energy, including biofuels, compatible with sustainable development.

8. The Ministers spoke in favour of strengthening international cooperation to address climate change in the context of the UN Framework Convention on Climate Change and its Kyoto Protocol. They expressed their desire to work closely together in order to carry out the Bali commitments.

9. The Ministers spoke in favour of intensifying the dialogue to achieve the internationally agreed development goals, primarily the Millennium Development Goals, on the basis of global partnership. They support international efforts to combat hunger and poverty.

10. The Ministers noted that the South-South cooperation is an important element of international efforts in the field of development. It was emphasized that the South-South cooperation does not replace but rather complements the traditional forms of development assistance.

11. The Ministers looked forward to continued cooperation between the Group of Eight and its traditional dialogue partners.

12. The Foreign Ministers of Brazil, Russia and India reaffirmed their countries' support for the 2008 Beijing Olympic Games.

13. The Ministers reached an understanding to hold the next BRIC ministerial meeting on the margins of the 63rd session of the UN General Assembly, in New York, in September 2008. The next standalone BRIC Ministerial will be hosted by India.

* * * * *

(Portuguese Version)

Os Ministros das Relações Exteriores do Brasil, da Rússia, da Índia, e da China, reuniram-se em Ecatimburgo, Rússia, em 16 de maio de 2008.

1. Foram enfatizadas as perspectivas de diálogo entre os BRICs com base na confiança e no respeito mútuos, no interesse comum, em enfoques coincidentes ou semelhantes em relação aos problemas urgentes do desenvolvimento global.

2. Os Ministros concordaram que a construção de um sistema internacional fundado sob o estado de direito e a diplomacia multilateral é um imperativo de nosso tempo. Reafirmaram o compromisso dos BRICs em trabalhar de maneira conjunta e com outros estados a fim de fortalecer a segurança e a estabilidade internacionais e garantir iguais oportunidades de desenvolvimento para todos os países.

3. Os Ministros reiteraram que a ordem atual do mundo deveria basear-se no estado de direito internacional e no fortalecimento do multilateralismo, com o papel central sendo desempenhado pela Organização das Nações Unidas, com vistas a torná-la mais eficiente para que possa lidar com os atuais desafios globais de maneira mais eficaz. Os Ministros da Rússia e da China reiteraram que seus países atribuem importância à posição da Índia e do Brasil no sistema internacional, e compreendem e apoiam as aspirações da Índia e do Brasil para desempenharem papel de maior relevo nas Nações Unidas.

4. Os Ministros observaram que o desenvolvimento sustentável da economia global no longo prazo, bem como soluções aos problemas críticos de nosso tempo, tais como a pobreza, a fome e as doenças, são apenas possíveis se forem levados em conta os interesses de todas as nações e no contexto de sistema econômico global justo. Entre outros assuntos, discutiram a atual crise mundial de alimentos. Os Chanceleres da Rússia, Índia e China saudaram a iniciativa do Brasil de organizar reunião de ministros da economia e/ou finanças dos países BRIC para debater temas econômicos e financeiros globais.

5. Os Ministros expressaram seu firme compromisso com a diplomacia multilateral para lidar com desafios comuns à segurança internacional. Reiteraram seu apoio aos esforços políticos e diplomáticos para a resolução pacífica de disputas no âmbito das relações internacionais. É necessário um enfoque cooperativo para a segurança internacional que leve em consideração as preocupações de todos e trate-as no espírito de diálogo e entendimento. Os Ministros enfatizaram que o desarmamento e a não-proliferação reforçam-se mutuamente. Também coincidiram quanto à necessidade de esforços multilaterais para prevenção contra uma corrida armamentista no espaço sideral.

6. Os Ministros condenaram de maneira inequívoca o terrorismo em todas suas formas e manifestações, cometido não importa com quais propósitos. Reiteraram que sua percepção de que o terrorismo constitui uma das ameaças mais sérias à paz e à segurança internacionais e de que a comunidade internacional deveria adotar as medidas necessárias para prevenir e combater o terrorismo. Salientaram, em particular, a cooperação no âmbito da ONU e a necessidade de que todos os Estados-membros implementem as convenções internacionais das Nações Unidas e as resoluções do Conselho de Segurança da ONU sobre o combate ao terrorismo.

Os Ministros enfatizaram a importância de implementar a Estratégia Global contra o Terrorismo da ONU em todos seus aspectos e expressaram a opinião de que todos Estados membros devem concertar os esforços com vistas à rápida finalização da Convenção Universal sobre o Terrorismo Internacional no âmbito da ONU.

7. Os Ministros observaram estreita interconexão entre a segurança energética, desenvolvimento sócio-econômico e proteção ambiental. Reafirmaram seu compromisso com os esforços multilaterais que visam a atingir o equilíbrio entre interesses de produtores, Estados por onde recursos transitam (“transit states”) e consumidores de recursos energéticos. Nesse sentido, as partes enfatizaram a necessidade de apoiar programas que ampliem o acesso à energia, a eficiência energética, bem como o desenvolvimento e a utilização de fontes de energia novas e renováveis, incluindo o biocombustível, que sejam compatíveis com o desenvolvimento sustentável.

8. Os Ministros apoiaram o fortalecimento da cooperação internacional para tratar de mudança climática no contexto da Convenção-Quadro sobre Mudança Climática da ONU e de seu Protocolo de Quioto. Expressaram seu desejo de trabalhar conjuntamente de maneira estreita com vistas a realizar os compromissos de Bali.

9. Os Ministros apoiaram a intensificação do diálogo com vistas a alcançar as metas de desenvolvimento acordadas internacionalmente, primordialmente as Metas de Desenvolvimento

do Milênio, com base em parceria global. Conferem seu apoio a esforços internacionais de combate à fome e à pobreza.

10. Os Ministros observaram que a cooperação Sul-Sul é elemento importante dos esforços internacionais no campo do desenvolvimento. Enfatizou-se que a cooperação Sul-Sul não substitui, mas complementa, as formas tradicionais de ajuda ao desenvolvimento.

11. Os Ministros expressaram seu desejo de continuar a cooperação entre o G-8 e seus parceiros tradicionais de diálogo.

12. Os Chanceleres do Brasil, Rússia e Índia reafirmaram o apoio de seus países aos Jogos Olímpicos de 2008 em Pequim.

13. Os Ministros alcançaram entendimento para realizar a próxima reunião ministerial dos BRICs às margens da 63ª sessão da Assembleia Geral da ONU, em Nova Iorque, em setembro de 2008. A próxima Reunião Ministerial independente dos BRICs terá a Índia como anfitriã.